



sinaes

Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2021

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 21

ARTES VISUAIS
Licenciatura

01

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II

Capítulo I

Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)



RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. *et al.* Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. **Blucher Education Proceedings**, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. *et al.* Cidades inteligentes e mobilidade urbana. **Cadernos FGV Projetos**, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 01

A chance de uma criança de baixa renda ter um futuro melhor que a realidade em que nasceu está, em maior ou menor grau, relacionada à escolaridade e ao nível de renda de seus pais. Nos países ricos, o "elevador social" anda mais rápido. Nos emergentes, mais devagar. No Brasil, ainda mais lentamente. O país ocupa a segunda pior posição em um estudo sobre mobilidade social feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2018, com dados de 30 países. Segundo os resultados, seriam necessárias nove gerações para que os descendentes de um brasileiro entre os 10% mais pobres atingissem o nível médio de rendimento do país. A estimativa é a mesma para a África do Sul e só perde para a Colômbia, onde o período de ascensão levaria 11 gerações. Mais de 1/3 daqueles que nascem entre os 20% mais pobres no Brasil permanece na base da pirâmide, enquanto apenas 7% consegue chegar aos 20% mais ricos. Filhos de pais na base da pirâmide têm dificuldade de acesso à saúde e maior probabilidade de frequentar uma escola com ensino de baixa qualidade. A educação precária, em geral, limita as opções para esses jovens no mercado de trabalho. Sobram-lhes empregos de baixa remuneração, em que a possibilidade de crescimento salarial para quem tem pouca qualificação é pequena – e a chance de perpetuação do ciclo de pobreza, grande.

LEMOS, V. Brasil é o segundo pior em mobilidade social em *ranking* de 30 países. **BBC News Brasil**, 15 jun. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

- A** o fator ambiental e o fator demográfico afetam a mobilidade social observada, sendo ela menor nos países que apresentam as maiores taxas de natalidade.
- B** a baixa organização social dos economicamente menos favorecidos determina a baixa mobilidade social da base para o topo da pirâmide.
- C** a mobilidade social é caracterizada por um fator ancestral que se revela ao longo das gerações, sendo um limitador da eficácia de políticas públicas de redução das desigualdades sociais.
- D** a análise de mobilidade social permite a observação de um ciclo vicioso, que se caracteriza por uma subida nas camadas sociais seguida de uma queda, repetindo-se esse ciclo de modo sucessivo.
- E** a ascensão social depende de fatores viabilizadores que estão fora do alcance das camadas pobres, o que ocasiona conflitos sociais em busca do acesso a tais fatores.

Área livre



QUESTÃO 02

TEXTO I

A hortaliga é feia ou estragada?



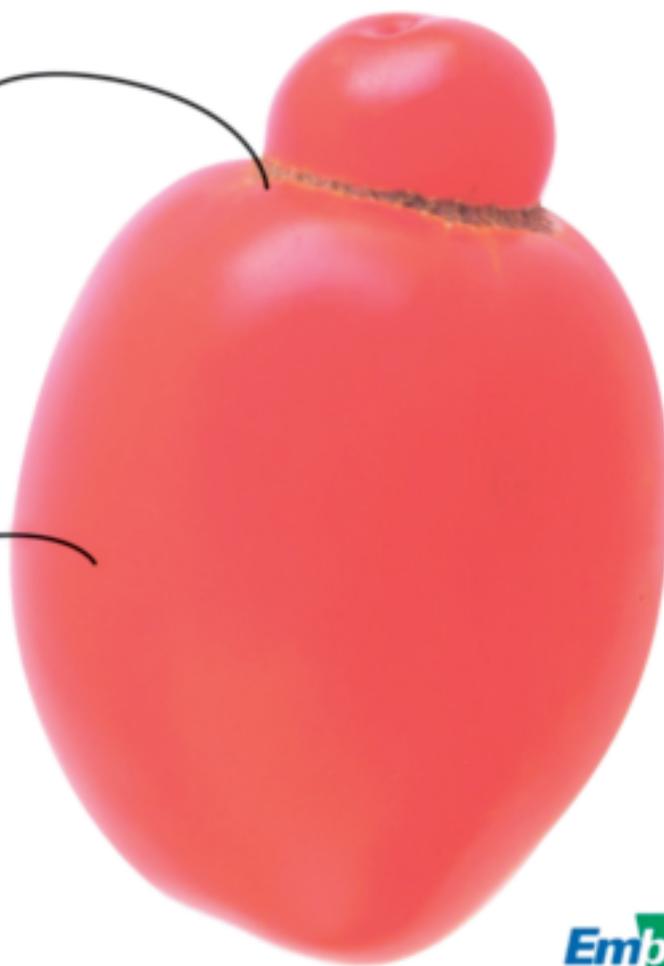
Está estragada:

- se estiver amassada
- se estiver machucada
- se estiver quebrada
- se não apresentar a coloração apropriada



É feia:

- se o formato estiver fora do padrão
- se apresentar pequenas cicatrizes superficiais



Disponível em: <https://www.facebook.com/embrapa/photos/a.609357055926350/733391400189581/?type=1&theater>.
Acesso em: 27 maio 2020.

TEXTO II

Em alguns países da Europa, permite-se que um produto de menor valor estético seja comercializado. Estamos falando de um pepino deformado ou de uma cebola pequena, mas não de um produto contaminado com resíduos químicos ou agentes biológicos. No caso do Brasil, o problema vai além da aparência, porque há hortaliças ruins – contaminadas, murchas, machucadas – que chegam às bancas para ser comercializadas.

Mas, se nos dois contextos há perda de alimentos e preconceito em relação às hortaliças fora do padrão visual, mas boas para o consumo, quais seriam as alternativas para evitar o desperdício e melhorar a qualidade dos produtos? Para os pesquisadores do assunto, não adianta replicar a experiência europeia no Brasil, de exigir hortaliças esteticamente perfeitas, porque também teríamos produtos sendo desprezados ainda na etapa de produção. Não devemos passar de um mercado pouco exigente, que gera desperdício no varejo e nas residências, para um mercado exigente que gera perda no campo.

A solução do problema é conscientizar os diversos elos da cadeia produtiva, especialmente varejistas e consumidores, para que sejam esclarecidos sobre quais aspectos da aparência das hortaliças comprometem a qualidade. Quanto maior a exigência do mercado por hortaliças de aparência perfeita, maior o desperdício de alimentos. Por sua vez, quanto maior a exigência por hortaliças sem danos, causados pela falta de cuidado e pela falta de higiene, menor será a perda de alimentos e maior a qualidade da alimentação da população brasileira.

Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/29626389/manuseio-correto-preserva-a-qualidade-e-a-vida-util-das-hortalicas>. Acesso em: 27 maio 2020 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas nos textos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O texto I sintetiza uma informação principal do texto II, ao apresentar critérios distintivos de alterações visuais que têm efeitos puramente estéticos em produtos alimentícios daquelas que têm implicações na qualidade desses produtos.

PORQUE

- II. O texto II divulga que o aumento das perdas na cadeia produtiva de hortaliças no Brasil é proporcional à elevação de exigências dos consumidores pela aparência de produtos agropecuários.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 03

TEXTO I

Na Alemanha nazista, no auge da Segunda Guerra Mundial, surgiu a necessidade de abrir mais espaço para os veículos automotivos. Com muitos ciclistas, as bicicletas viraram um empecilho, forçando a criação de um espaço exclusivo para elas – talvez as primeiras ciclovias do mundo. Mas, se na década de 1940 os veículos eram prioridade, hoje, o uso de bicicletas – e das ciclovias – surge como uma das principais alternativas para melhorar a qualidade de vida nas grandes metrópoles. Quando políticas públicas incentivam o uso de bicicletas como meio de transporte para curtas e médias distâncias, um novo panorama se abre.

COSTA, J. Ciclovias ajudam a humanizar o espaço urbano. *Ciência e Cultura*. v. 68, n. 2, São Paulo, 2016 (adaptado).

TEXTO II



Disponível em: <http://dopedal.blogspot.com/2012/05/charge-do-silverio-voz-da-serra.html>. Acesso em: 29 de abr. 2020.

Considerando as informações apresentadas e o uso de bicicletas como alternativa para melhorar a qualidade de vida nas cidades, avalie as afirmações a seguir.

- I. Dado que as bicicletas são veículos que ocupam pouco espaço na malha viária, prescinde-se de investimentos públicos em construção de ciclovias, sendo prioritárias campanhas de conscientização de motoristas a respeito dos benefícios do uso da bicicleta como meio de transporte.
- II. O uso das bicicletas como meio de transporte contribui para a melhoria da qualidade de vida nas grandes metrópoles, pois elas não emitem poluentes, além de esse uso proporcionar a prática de atividade física.
- III. A partir da Segunda Guerra Mundial, durante o governo da Alemanha nazista, o uso da bicicleta como meio de transporte tornou-se eficaz e passou a prevalecer nas cidades europeias.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 04

Além do contexto econômico, o avanço da tecnologia também é um dos responsáveis pelo aumento dos trabalhadores informais. E a tendência de contratação de *freelancers* por meio de plataformas digitais, como aplicativos de *delivery* e de mobilidade urbana, ganhou até um nome: *Gig Economy*, ou economia dos bicos. Para os gigantes de tecnologia detentores desses aplicativos, os motoristas são trabalhadores autônomos, que não possuem vínculo empregatício. Além de não estarem sujeitos a nenhuma regulamentação e proteção legal, os profissionais que desenvolvem esse tipo de trabalho deixam de contribuir para a Previdência Social e de possuir benefícios como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), férias e décimo terceiro salário. Não obstante, ainda arcam com todo o custo da atividade que exercem. Em uma reportagem que ouviu alguns desses trabalhadores, motoristas afirmaram sofrer com problemas de coluna e com o estresse no trânsito, além das longas jornadas de trabalho. Por esses motivos, a *Gig Economy* está no centro de uma discussão mundial acerca da responsabilidade dessas companhias milionárias sobre as condições de trabalho da mão de obra que contratam. No meio do limbo jurídico, quem sofre são os trabalhadores dessas plataformas, que ficam duplamente desprotegidos — pelas empresas e pelo Estado.

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/carreira/quais-sao-as-consequencia-do-trabalho-informal-no-pais/>.
Acesso em: 18 abr. 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Trabalhadores autônomos informais que atuam em plataformas digitais sem qualquer vínculo empregatício, desprotegidos de regulamentação ou lei trabalhista, compõem a *Gig Economy*.

PORQUE

- II. Os trabalhadores, na *Gig Economy*, arcam com todos os custos necessários para desempenhar o seu trabalho, ganham por produção e enfrentam longas jornadas diárias, o que os deixa mais desgastados e com problemas de saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 05

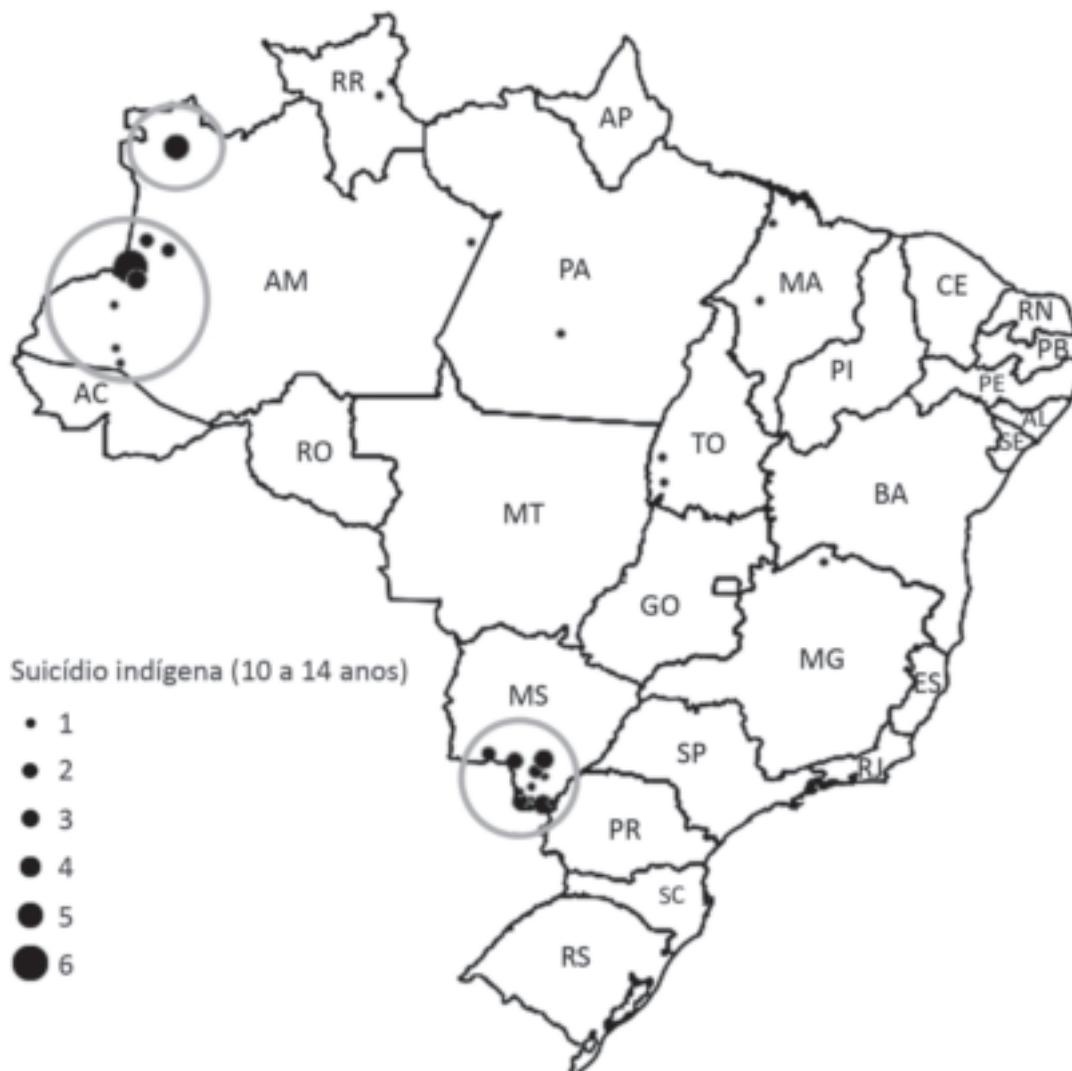
TEXTO I

Segundo o Ministério da Saúde, em 2017 o Brasil registrou uma média nacional de 5,7 óbitos para 100 mil habitantes. Na população indígena, foi registrado um número de óbitos três vezes maior que a média nacional – 15,2. Destes registros, 44,8% (aproximadamente, 6,8 óbitos), são suicídios de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos. Esses dados contrastam com o panorama nacional, em que o maior índice é entre adolescentes e adultos de 15 a 20 anos.

Disponível em: <https://www.cvv.org.br/blog/o-suicidio-do-povo-indigena/>. Acesso em: 30 de abr. 2020 (adaptado).

TEXTO II

Evidências apontam que, em determinadas minorias étnico-raciais, como os indígenas (aborígenes ou populações nativas), o suicídio entre crianças apresenta taxas bem mais elevadas do que as observadas na população geral. No Brasil, o enforcamento foi utilizado mais frequentemente entre indígenas do que entre não indígenas, não se observando, no primeiro grupo, suicídios por intoxicação ou por armas de fogo. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos óbitos por suicídio entre crianças e adolescentes indígenas no Brasil, entre os anos de 2010 e 2014.



Considerando as informações apresentadas e o alto índice de suicídio da população indígena, avalie as afirmações a seguir.

- I. O elevado índice de suicídios entre crianças e adolescentes indígenas no país evidencia a necessidade de ações com foco nos direitos fundamentais desses indivíduos.
- II. Os estados do Pará e de Tocantins são os que possuem os maiores índices de suicídio de indígenas na faixa etária de 10 a 14 anos.
- III. Os povos das tribos originárias do Brasil, no que tange a sua história e preservação cultural, não estão amparados por direitos e garantias constitucionais.
- IV. O estabelecimento de ações preventivas ao suicídio nas comunidades indígenas deve considerar os elementos globais que afetam a população em geral, na faixa etária entre 15 e 20 anos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

QUESTÃO 06

A pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus gerou impactos negativos na economia e nos negócios, intensificando problemas sociais no mundo todo. Nos Estados Unidos, um estudo realizado com a parceria de duas importantes universidades verificou que a expectativa de vida dos norte-americanos caiu 1,1 ano em 2020. A nova expectativa é de 77,4 anos. De acordo com o estudo, esta foi a maior queda anual da expectativa de vida já registrada nos últimos 40 anos. O declínio é ainda maior se considerada a expectativa de vida para negros que moram no país, cuja queda foi de 2,1 anos. Para a população latina, essa queda foi de 3 anos. O declínio na expectativa de vida dos latinos é significativo, uma vez que eles apresentam menor incidência de condições crônicas que são fatores de risco para a Covid-19 em relação às populações de brancos e negros.

LOUREIRO, R. Covid-19 reduz gravemente expectativa de vida de negros e latinos nos EUA. *Revista Exame*, 2021 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O efeito desproporcional da pandemia da Covid-19 na expectativa de vida da população negra e latino-americana estabelece relação com sua situação de vulnerabilidade social.

PORQUE

- II. Uma hipótese que pode ser levantada quanto à diminuição da expectativa de vida de negros e latino-americanos está relacionada às suas precárias condições de trabalho, levando-os a maior possibilidade de exposição ao contágio pelo novo Coronavírus.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 07

TEXTO I

O estudo *Internet and American Life Project*, do *Pew Research Center*, demonstrou que, em 2009, metade das buscas de temas relacionados à saúde na internet era feita para terceiros, e quase seis em cada dez pessoas que usaram meios digitais para se informar sobre saúde mudaram o enfoque com que cuidavam da própria saúde ou da de algum parente. Estima-se que exista uma correlação positiva entre o grau de conhecimento das doenças (seus fatores de risco, formas de prevenção e tratamento) e a taxa de adoção de hábitos saudáveis pela sociedade. O aumento nos diagnósticos precoces do câncer de mama e a diminuição do tabagismo são dois exemplos clássicos a favor dessa ideia. Acredita-se que indivíduos mais bem informados aderem a comportamentos preventivos e reagem melhor a uma enfermidade.

Infelizmente, a divulgação de temas médicos é uma faca de dois gumes: quem não sabe nada está mais perto da verdade do que a pessoa cuja mente está cheia de informações equivocadas. Conseguir que a mensagem seja bem decodificada pelos receptores é o grande desafio que preocupa (ou deveria preocupar) tanto médicos quanto jornalistas.

TABAKMAN, R. **A saúde na mídia**: medicina para jornalistas, jornalismo para médicos. Trad. Lizandra Magon de Almeida. São Paulo: Summus Editorial, 2013 (adaptado).

TEXTO II

De acordo com os dados da última TIC Domicílios — pesquisa realizada anualmente com o objetivo de mapear formas de uso das tecnologias de informação e comunicação no país —, aproximadamente 46% dos usuários de Internet no Brasil utilizam a rede à procura de informações médicas sobre saúde em geral e serviços de saúde. Para uma médica e pesquisadora da Fiocruz, os indivíduos sempre procuraram informações sobre seu estado de saúde, mas é inegável que o surgimento da Internet trouxe um aumento significativo do acesso a informações amplificando assim os reflexos deste processo e alterando a relação entre os indivíduos. A pesquisadora chama a atenção para o perigo do autodiagnóstico e da automedicação, que podem gerar consequências nefastas tanto para os indivíduos quanto para a saúde pública, uma vez que boa parte dos estudos mostra que não são adotados critérios durante as buscas na Internet.

Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/conteudos-sobre-saude-na-web-alteram-relacao-medico-paciente>. Acesso em: 16 abr. 2020 (adaptado).

Considerando a abordagem dos textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os textos I e II evidenciam a importância de critérios nas buscas realizadas pelos usuários da Internet por informações sobre patologias, pois algumas informações podem trazer riscos à saúde por fomentarem a compreensão equivocada de sintomas e profilaxias.
- II. O texto I afirma que a disponibilização de informações sobre temas de saúde nos meios de comunicação tem contribuído para o esclarecimento da população acerca de hábitos saudáveis.
- III. No texto II, defende-se o acesso a informações relativas a pesquisas da área da saúde nos veículos de comunicação, pois elas permitem que o indivíduo seja proativo na prevenção de patologias.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 08

Que é democracia? Em seu famoso discurso em Gettysburg, Abraham Lincoln disse que “a democracia é o governo do povo, feito para o povo e pelo povo, e responsável perante o povo”. O crédito desta definição é, na verdade, de Daniel Webster, que a elaborou 33 anos antes de Lincoln em outro discurso. Nesta ideia de “governo pelo povo e para o povo” surge uma questão essencial: e quando o povo estiver em desacordo? E quando o povo tiver preferências divergentes? O politólogo Arend Lijphart ressalta que há duas respostas principais: a resposta da “democracia majoritária” e a resposta da “democracia consensual”. Na democracia majoritária, a resposta é simples e direta: deve-se governar para a maioria do povo. A resposta alternativa, no modelo da democracia consensual é: deve-se governar para o máximo possível de pessoas.

A virtude da democracia consensual é buscar consensos mais amplos no que é interesse de todos; o desafio da democracia consensual pressupõe lideranças políticas mais maduras, tanto no governo quanto na oposição. Democratas genuínos têm aversão à ideia do totalitarismo e combatem os delírios daqueles que desejam poder sem limites.

Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/blog/matheus-leitao/post/2020/02/25/democracia-consensual-contra-a-tirania-da-maioria.ghtml>.
Acesso em: 2 maio 2020 (adaptado).

A partir dos argumentos expostos no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O bem comum, a ser estabelecido por um governo democrático, nem sempre está associado às opiniões da maioria do povo.
- II. A democracia consensual é caracterizada pelo consenso a ser alcançado entre situação e oposição, nas decisões governamentais.
- III. Circunstâncias políticas de polarização, marcadas pela alta competitividade e combatividade entre posições divergentes, caracterizam um modelo de democracia majoritária.
- IV. Democracia consensual pressupõe que a situação política no poder considere em suas decisões as necessidades das minorias, no sentido de governar para todo o povo.

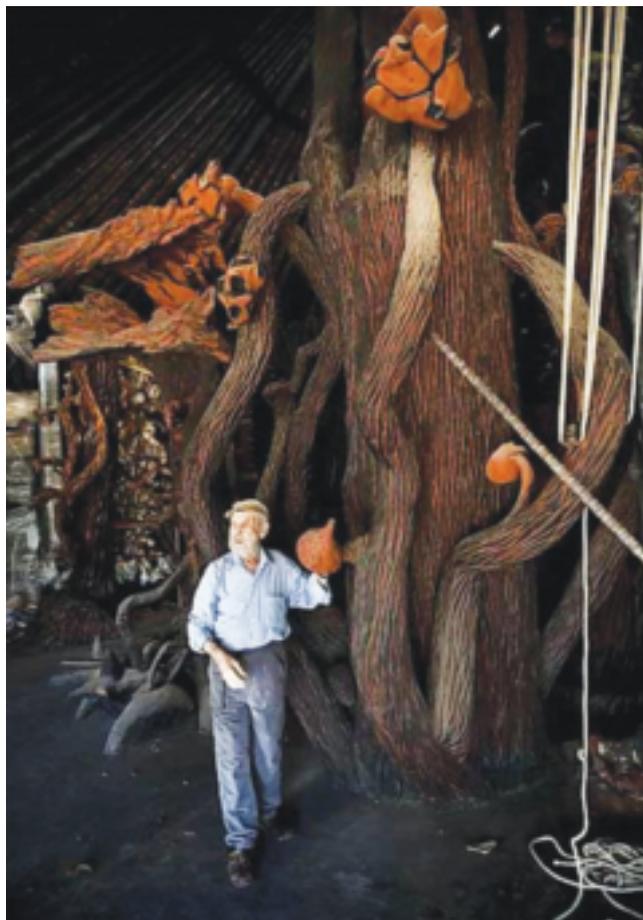
É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 03



Disponível em: <https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/2545-frans-krajcberg>. Acesso em: 15 set. 2021.



KRAJCBERG, F. Sem Título (Palmas). 1996. Madeira calcinada com pigmentos naturais. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra14591/sem-titulo-palmas/>. Acesso em: 15 set. 2021.

É difícil não reagir a suas obras – manter-se impassível diante de um cemitério de árvores com carvão no chão.

Frans atazana a todos com relação à maneira como o brasileiro trata sua terra. Incomoda-se com o Brasil-de-arame-farpado, em que o proprietário (ou ocupante) se sente o dono das árvores, das águas, dos bichos. Não compreende por que o brasileiro primeiro precisa desmatar para dizer que é dono. O artista prefere o caminho da denúncia, do grito, do pedido de socorro. Cada escultura, cada fotografia, cada discurso é um manifesto, um protesto, um “soco no estômago”, como gosta de comentar – é a revolta e o inconformismo.

Frans rarefaz a fronteira entre a natureza e a cultura, obrigando-nos a novos posicionamentos, a que criemos nossos próprios manifestos, como templos internos. Para o artista, a arte deve se posicionar, engajar-se, jamais ausentar-se da luta pelo reconhecimento da natureza.

FILHO, J. M. O manifesto do artista brasileiro Frans Krajcberg. **Carta Capital**. Agência Envolverde Jornalismo, 1º maio 2020. Disponível em: <https://envolverde.cartacapital.com.br/o-manifesto-artista-brasileiro-frans-krajcberg/>. Acesso em: 4 maio 2020 (adaptado).

Considerando esse contexto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre o potencial da obra de arte no ensino das Artes Visuais para o debate de diferentes questões socioambientais e culturais, abordando a obra de Frans Krajcberg e as imagens apresentadas. (valor: 5,0 pontos)
- b) Explícite que aspectos o professor de Artes Visuais, em uma perspectiva interdisciplinar, pode explorar em uma discussão sobre meio ambiente. (valor: 5,0 pontos)

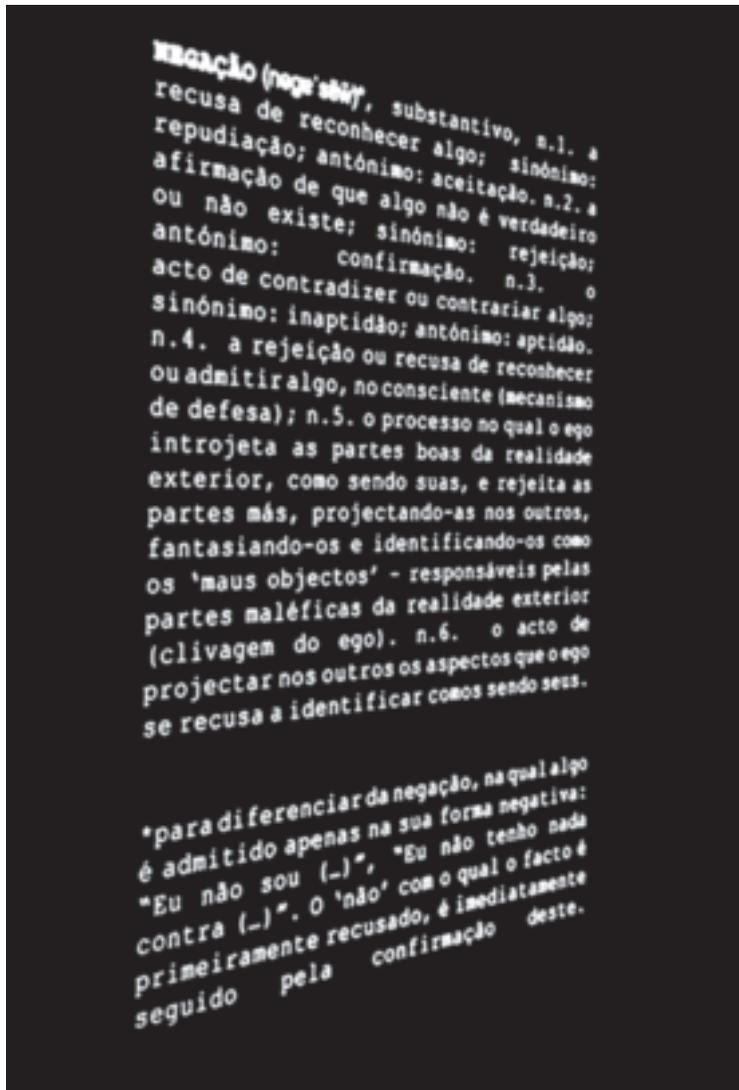
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

A imagem a seguir apresenta uma das obras de Grada Kilomba.



KILOMBA, G. Trecho da instalação **The Dictionary**. 2019. Disponível em: <https://medium.com/@artikin/>. Acesso em: 20 maio 2020.

Grada Kilomba nasceu em Lisboa em 1968, é escritora, teórica, psicóloga e artista interdisciplinar. Seu trabalho se desenvolve a partir de dimensões híbridas que unem texto, *performance*, encenação e vídeo como forma de crítica ao próprio sistema artístico-acadêmico e às questões étnico-raciais. São relações íntimas cotidianas que vão se construindo entre as raízes das memórias e afetações que Kilomba nos transfere, 'fertilizando sementes para criação de novos mundos'. Em sua produção, há essa procura por tensões, para que possamos questionar o que se encontra entre as experiências e zonas subjetivas dos corpos, vozes, gestos, por entre as violências e apagamentos de corporalidades negras. É entre os meandros capitalísticos coloniais que possivelmente se encontram as feridas, os traumas e as dores de estruturas coloniais expostas em peles negras e corpos marginalizados, assim como questiona a artista: "Quem pode falar?", "Sobre o que se pode falar?".

ROCHA, M. C.; LOPONTE, L. G. **Grada Kilomba**: feridas do colonialismo e desobediências poéticas. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/artevera/?p=2265>. Acesso em: 20 maio 2020 (adaptado).



A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre a relação entre arte contemporânea e ações empreendidas por artistas, grupos e comunidades em defesa de temas identitários, definindo pautas identitárias e apresentando um exemplo. (valor: 4,0 pontos)
- b) Explique o que significa silenciamento histórico e apagamento de saberes. (valor: 3,0 pontos)
- c) Identifique o papel da memória na formação de identidades individuais e sociais. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 05

Artistas que também atuam como pesquisadores e professores introduziram, ao longo dos últimos anos, uma concepção pedagógica que destaca as múltiplas representações visuais do cotidiano como elementos centrais que estimulam práticas de produção, apreciação e crítica de artes e que desenvolvem cognição, imaginação, consciência social e sentimento de justiça, à qual denominaram Educação da Cultura Visual. Essas reflexões são trabalhadas em metodologias como a Pesquisa Educacional Baseada em Arte (PEBA): A/r/tografia e a Pesquisa Baseada em Arte (PBA). Engajar-se em pesquisas utilizando PEBA e PBA é um ato criativo em si mesmo. Por meio de formas criativas, as metodologias estabelecem oportunidades de ver, experimentar o ordinário, compreender as novas e diferentes maneiras de se fazer pesquisa em artes, com especial atenção à forma da sua circulação e publicação. A PEBA e a PBA buscam a compreensão das relações de poder e de entendimento da arte na construção do conhecimento acadêmico.

DIAS, B.; IRWIN, R. L. **Pesquisa Educacional Baseada em Arte: A/r/tografia**. Santa Maria: Editora UFSM, 2013, p. 15-25 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, elabore uma proposta de ensino e aprendizagem que aborde o pensar e o fazer do Artista/Pesquisador/Professor de Artes Visuais. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

Artefatos artísticos, assim como as imagens, estão marcados por temporalidades múltiplas que inscrevem sentidos e significados em processos que se diferenciam por "tempo de produção" e "tempo de recepção". O tempo de produção caracteriza, sintetiza e condensa temporalidades que se sobrepõem. A primeira, a temporalidade individual, é subjetiva e está circunscrita ao tempo/momento/processo de produção/autoria de um artefato ou imagem; a segunda, a temporalidade contextual, é situada e reconhecida em um tempo social, cultural e histórico. Todavia, ambas estão sujeitas à mudanças. As temporalidades múltiplas favorecem contaminações teóricas, conceituais, perceptivas e práticas que acontecem entre diferentes sistemas e períodos. Essas contaminações geram diálogos com a diversidade por meio de apropriações, interferências, marginalizações e, até mesmo, silêncios, produzindo espaços onde novos objetos e imagens podem influenciar imaginários sociais e subjetividades individuais.

MARTINS, R. Metodologias Visuais: com imagens e sobre imagens. In: DIAS, B.; IRWIN, R. L. **Pesquisa Educacional baseada em Arte: A/r/tografia**. Santa Maria: editora da UFSM, 2013 (adaptado).

Considerando as informações do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. As temporalidades múltiplas que geram sentidos e significados podem se sobrepor de acordo com o tempo da obra de arte, refletindo as teorias de arte sobre os processos artísticos e os movimentos da arte.
- II. O *sfumato*, que constitui um lineamento impreciso e possui suave sombreado, é um princípio da obra de Leonardo da Vinci no período renascentista, e que inscreve sentido e significado para o processo que se denomina como "tempo de produção".
- III. O "tempo de produção" de Leonardo da Vinci se sobrepõe ao "tempo de recepção" de Marcel Duchamp, no sentido que o período do Renascimento ocorreu anteriormente ao período da Arte Moderna, mesmo se considerarmos como uma ação de apropriação.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II, e III.

Área livre



QUESTÃO 10

A arte contemporânea pode trabalhar sob uma perspectiva *queer*, na qual os artistas têm pouco interesse pela institucionalização das suas produções. Em geral, esses artistas atuam à margem do mercado da arte, desenvolvendo as suas práticas em consonância com as pautas dos movimentos sociais, anarquistas, feministas, entre outras minorias para as quais dão voz. Neste âmbito, as práticas colaborativas vêm crescendo de maneira significativa sob a ideia do anonimato, que busca eliminar a autoria da produção.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Originária do movimento gay, a arte *queer* possui forte caráter de entretenimento e pode ser observada nas paradas gays e em eventos carnavalescos pelo mundo.
- II. A arte *queer* reflete seu compromisso com o mercado erótico, em obras de caráter homoeróticos, que debatem a consolidação da normatização de gênero.
- III. A arte *queer*, compreendida como arte engajada em termos conceituais e contextuais, narra as experiências pessoais de artistas com propósitos como a denúncia e o combate às formas de exclusão e desigualdade.
- IV. A arte *queer* é uma expressão da cultura de massa norte-americana, podendo ser considerada o movimento artístico precursor da contemporaneidade devido a sua criticidade e postura combativa no que se refere aos padrões vigentes.
- V. O movimento artístico denominado arte *queer* é caracterizado por um conjunto de obras que chamam a atenção para a importância do debate sobre gênero e sexualidades insurgentes, dissidentes e não normativas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** III e V.
- B** I, II e IV.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e IV.
- E** I, II, III e V.

Área livre

QUESTÃO 11

A arte desperta os sentidos pela fruição. A arte é generosa e inclusiva, dá prazer. A arte é uma oferenda da vida que pode ter muitas identidades, pode ser ação, musicalidade ou visualidade, gastronomia, arquitetura, artefato, teatro, *performance* e mais. Não cabe em definições ou prescrições, a arte é livre. É ou pode vir a ser o imaginário, a poética, pode ser atividade humana que [re]cria a realidade, pode ser emocional, pode ser evento artístico e pode ser pedagógica.

Apesar de sua potência, a arte não é protagonista na educação, contudo, pode vir a ser. O encontro entre a prática artística, a prática pedagógica e o conhecimento científico tem essa potência e, ao mesmo tempo, define conceitualmente a *art|ografia*, que é significada por Irwin como “encontro constituído por meio de compreensões, experiências e representações artísticas e textuais”. Esse encontro é entendido como uma interseção que modifica a forma de apreensão do conhecimento, uma vez que se situa em um espaço do novo e do inesperado, o evento. Esse, por sua vez, provoca outros olhares, outros eventos e novas conexões.

SASSO, L. **Educação em visualidades no “Chicão”**: Centro Educacional São Francisco do Distrito Federal, Brasília, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/>. Acesso em: 07 jun. 2020 (adaptado).

A partir desse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As articulações da arte com a teoria e a pesquisa e, em especial, com a prática pedagógica, propiciam, no âmbito escolar, uma abordagem capaz de ressignificar as imagens no universo de imagens em que o indivíduo está imerso.

PORQUE

- II. Na perspectiva interdisciplinar da arte, entende-se que as imagens são concebidas como táticas de poder empregadas por diferentes grupos sociais em sua luta pela legitimação de valores e crenças.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 12

TEXTO I

Prevista na Política Nacional de Educação Especial, a educação inclusiva constitui uma “ação política, cultural, social e pedagógica, em defesa do direito de todos os estudantes de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação”. Para que isso seja possível, a escola precisa reconhecer os próprios desafios e encontrar estratégias pedagógicas para que práticas discriminatórias sejam superadas por meio de um sistema educacional inclusivo – o que gerará alterações na organização estrutural e cultural do ambiente escolar. Mais que adequar espaços às necessidades de cada aluno com deficiência, o projeto pedagógico inclusivo deve garantir sua integração como cidadão e proporcionar oportunidades iguais. Isso significa que toda a escola precisa estar preparada para essas mudanças de paradigmas, oferecendo aos professores e funcionários segurança e respaldo para lidar com tal realidade.

TEXTO II

As novas tendências museológicas multissensoriais entendem o museu como um espaço vivo e reativo, distante do “armazém de preciosidades” silencioso e intocável do passado. Uma maior aposta na comunicação e na interatividade traz novas emoções aos visitantes e novos desafios a curadores e equipes de mediação educativa. Para transformar a visita ao museu em uma experiência memorável para pessoas com perfis diversificados, torna-se necessário explorar técnicas e tecnologias que permitam a criação de conteúdos informativos, didáticos e lúdicos que cativem o interesse e se adaptem às necessidades de cada visitante.

Disponível em: <https://www.porsinal.pt/>. Acesso em: 6 maio 2020 (adaptado).

A partir da leitura dos textos e acerca da relação entre a arte e as práticas pedagógicas inclusivas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O investimento em tecnologias contribui para romper barreiras físicas que os recursos analógicos podem ocasionar, tanto em termos de produção como de fruição, recepção de produções visuais e culturais.
- II. A criação de uma multiplicidade de soluções técnicas e tecnológicas adaptáveis às mais diversas situações contribui para que os sujeitos superem várias de suas limitações, o que lhes proporciona experiências singulares.
- III. O incentivo à criação de estratégias que valorizam potencialidades coletivas, mais que potencialidades individuais, oferece condições de desenvolvimento da criatividade e propicia a formação artística dos sujeitos.
- IV. A formulação de estratégias de comunicação baseadas em multiformato e na estimulação multissensorial, a fim de construir dinâmicas lúdico-educativas, possibilita interação ativa entre o sujeito e o ambiente de educação.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 13

Há muito tempo, o corpo negro é cercado por estereótipos. Ora é erotizado, prevalecendo, nesse caso, os corpos das mulheres, ora é marginalizado. A muSa Michelle Mattiuzzi, em sua *performance* ***Merci Beaucoup, Blanco!***, explora criticamente, a partir de suas características pessoais, estereótipos sociais. Assim, a artista, ao tratar da violência e da tortura oriundas do período escravocrata, evoca “leituras” relacionadas à ignorância e negligência de um passado escravagista que se perpetuam até a contemporaneidade.

LECCI, A. L. O feminismo negro e o sentimento do sublime na Performance *Merci Beaucoup, Blanco!* **Artefilosofia-Revista do Programa de Pós-graduação em Filosofia da UFOP**. Ouro Preto, n. 25, 2018 (adaptado).



MATTIUZZI, M. “***Merci Beaucoup, Blanco!***”. Acervo Histórico Vídeo Brasil. Foto: Pedro Napolitano Prata.

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

- A** a artista questiona, com o seu trabalho, o que é o corpo feminino negro por meio da criação de personagens fictícios.
- B** a arte contemporânea, tal como a *performance* de Michelle Mattiuzzi, equipara um tipo de arte engajada e pós-colonialista à arte dita “da cultura dominante”.
- C** a *performance* da artista aborda o corpo negro feminino permeado por classificações sociais de identidade baseadas em discursos heteronormativos, padrões de anatomias, forma e cor sobre o corpo.
- D** a arte política e socialmente engajada surgiu a partir da efetiva aplicação da legislação que prevê o ensino da História e das culturas brasileira e africana em todos os níveis de ensino.
- E** o uso do próprio corpo em *performance*, por mulheres, contradiz as reflexões características do feminismo, que critica o corpo feminino objetificado.

QUESTÃO 14

As imagens a seguir apresentam dois murais da artista Panmela Castro, mais conhecida como Anarkia Boladona, que faz da sua arte um instrumento de voz à luta feminista negra. Na imagem 1, vemos o mural Jardim da Sororidade, localizado no centro do Rio de Janeiro. Na imagem 2, a obra *Together We Are Stronger*, no Stedelij Museum, em Amsterdam.



Imagem 1 - Disponível em: <https://www.hellomoto.com.br/panmela-castro-o-poder-feminino-no-grafite/>. Acesso em: 11 maio 2020.



Imagem 2 - Disponível em: <https://www.hellomoto.com.br/panmela-castro-o-poder-feminino-no-grafite/>. Acesso em: 11 maio 2020.

A partir dos diálogos estabelecidos entre as artes contemporâneas e as causas feministas e étnico-raciais, que interseccionam raça, gênero e classe como demarcadores do acesso ao poder, privilégio e prestígio, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O *grafitti* se impõe como expressão artística e manifestação cultural potente por falar a um número expressivo de pessoas, dando voz à agenda do feminismo negro, da igualdade de gênero e do racismo.

PORQUE

- II. O *grafitti* surge como arte que nasce nas ruas, aliada às causas das minorias e, por isso, é tido como arte pública, uma vez que interfere diretamente na cidade por meio da participação nos espaços públicos que servem de cenário para a crítica e a denúncia social.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 15

O artista Denilson, da etnia Baniwa, reivindicou a Antropofagia como pensamento indígena apropriado por Oswald de Andrade. Ora, a reapropriação da apropriação não é uma questão menor. A arte indígena nunca foi reconhecida como arte pela cultura brasileira. Assim, a reivindicação dos artistas indígenas suscita perguntas: se a contribuição dos índios foi decisiva para a arte brasileira, por que os artistas indígenas precisam de passaporte para entrar no sistema da arte contemporânea? Em outras palavras: por que precisam provar que o que fazem é arte segundo os critérios ocidentais, se a arte Moderna brasileira viu em suas criações potência estética suficiente para tomá-las como matriz para a sua própria existência?

SANTOS, L. G. *Civilizados selvagens, Selvagens civilizados*. Disponível em: <https://www.premiopipa.com/wp-content/>. Acesso em: 25 maio 2020 (adaptado).



BANIWA, D. *Natureza Morta 1*. 2016. Infogravura, tamanhos variáveis. Disponível em: <https://www.premiopipa.com/denilson-baniwa/>. Acesso em: 25 maio 2020.

A partir do texto e da imagem apresentados, assinale a opção correta.

- A** Os meios utilizados para a produção da obra de Denilson Baniwa fundam-se nos atuais recursos da arte contemporânea, descaracterizando-a como arte indígena.
- B** A arte indígena, como a obra de Denilson Baniwa, compõe o corpo de objetos artísticos brasileiros e somou-se à renovação e à criação estética do Modernismo no Brasil.
- C** A infogravura de Denilson Baniwa problematiza a presença do indígena na arte, mas também a defesa de seus direitos como brasileiros, nas questões territoriais e de defesa da vida.
- D** O artista, ao utilizar em seu desenho códigos visuais semelhantes ao viés ocidentalista de representação naturalista, demonstra a interiorização de sua subalternidade étnica e cultural.
- E** Os critérios universais existentes para determinar de antemão que um objeto singular possa ser considerado como obra de arte, seja indígena ou não indígena, são norteados por um conceito comum de arte.



QUESTÃO 16

O Festival Internacional de Linguagem Eletrônica (FILE) é um evento de artes de novas mídias que mistura tecnologia, vídeos, animações e *games* com instalações interativas, cuja primeira edição aconteceu em São Paulo, no ano 2000, seguindo assim até os dias atuais. O FILE é considerado o maior festival de arte e tecnologia do Brasil, servindo como indicador da pluralidade de pesquisas e de produções nacionais nas múltiplas áreas da cultura digital (*arte interativa, screenings, performances, games, arte sonora, realidade virtual, discussões teóricas sobre o tema e cinema digital*).



Visitantes interagindo em túnel suspenso. Disponível em: <https://www.fiesp.com.br/noticias/hora-de-ultrapassar-limites-no-file-2016/>. Acesso em: 14 maio 2020.



FRANCO, A. **On Shame**. 2019. Escultura sensível. Festival Internacional de Linguagem Eletrônica (FILE).

A partir das informações apresentadas e a respeito das características das artes em diálogo com as tecnologias, avalie as afirmações a seguir.

- I. A interatividade se apresenta como possibilidade de fruição da obra de arte.
- II. A linguagem digital surge como recurso para a criação de obras artísticas.
- III. Os *games* experimentais se revelam como propostas artísticas inovadoras.
- IV. As tecnologias servem à produção em massa de artefatos artísticos para o mercado de arte.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 17

Liberada de cânones, em especial o da representação, em vigor durante quatro séculos no mundo ocidental, a arte passa a questionar fronteiras, deslocar limites, provocar situações, interagir com o espectador. (...) Ao contrário do que se possa imaginar, a instauração da obra pressupõe, em muitos casos, operações técnicas e teóricas bastante complexas, abrindo margem considerável a cruzamentos e hibridismos tanto de conhecimentos quanto de procedimentos, tecnologias, matérias, materiais e objetos, algumas vezes, inusitados.

REY, S.; BRITES-UFRGS, B.; TESSLER, E.; LANCRI, J. Por uma abordagem metodológica da pesquisa em artes visuais. In: BRITES, B.; TESSLER, E. (Org.). **Metodologia da Pesquisa em Artes Visuais**. Porto Alegre: UFRGS, 2002, p. 123-140 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A pesquisa em arte está embasada na prática investigativa traduzida pelo fazer artístico.
- II. A pesquisa em arte está pautada em parâmetros metodológicos rígidos e conceitos bem estruturados.
- III. A pesquisa em arte constrói o seu objeto de estudo ao mesmo tempo em que desenvolve a pesquisa teórica.
- IV. A pesquisa em arte na contemporaneidade promove um conceito de linguagem que ultrapassa as categorias definidas e bem delimitadas pelas técnicas.
- V. A pesquisa em arte implica na elaboração de uma linguagem pelo artista atrelada à subjetividade, evidenciada pela sua maneira de fazer e criar.

É correto apenas o que se afirma em

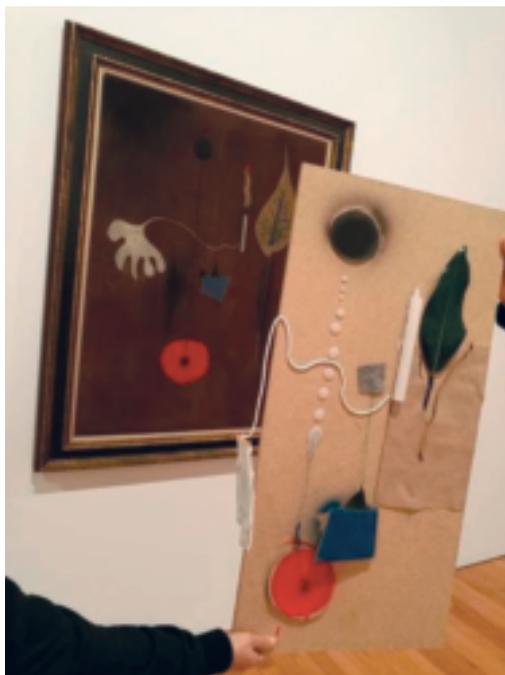
- A** III.
- B** I e II.
- C** I e IV.
- D** II e V.
- E** III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 18

A Lei de Diretrizes e Bases (Lei n. 9394/96) garante o acesso e a inclusão de pessoas com deficiências nas escolas regulares. O avanço promovido por essa legislação favorece uma educação que respeita a singularidade dos estudantes.

Além do ambiente escolar, outros espaços promovem a inclusão de pessoas com deficiência. No projeto Integrar pela Arte, obras como as de Joan Miró e Man Ray ganham uma “visualidade tátil”, permitindo experiências estéticas às pessoas cegas ou com baixa visão, conforme ilustram as imagens a seguir.



Disponível em: <https://integrarpelaarte.wordpress.com/galeria-processo-de-trabalho/>. Acesso em: 17 maio 2020.



Disponível em: <https://integrarpelaarte.wordpress.com/galeria-processo-de-trabalho/>. Acesso em: 17 maio 2020.

Considerando o texto e as imagens apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O uso da “visualidade tátil” em sala de aula possibilita que professores e professoras de Artes Visuais promovam experiências estéticas que superam a barreira da visão pela potencialização dos demais sentidos.

PORQUE

- II. A inclusão prevista pela legislação educacional brasileira envolve todas as escolas públicas na busca por estratégias para atender aos alunos com deficiência de forma a garantir o acesso pleno e a inclusão em todas as disciplinas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 19

Marcada pela esfera ritualística, a criação de Bené Fonteles abarca instalações, esculturas e manifestos em profundo diálogo com questões ambientais, saberes populares e o desejo de fundir o “ser brasileiro” e o “ser universal”. Desde a década de 1970, Fonteles empreende projetos transdisciplinares que extrapolam as fronteiras da arte, autodenominando-se “ativista”. Ágora: OcaTaperaTerreiro (2016) reúne traços importantes de sua trajetória, como o sincretismo simbólico e a cocriação. Dentro do Pavilhão da Bienal, Fonteles propõe uma construção de teto de palha e paredes de taipa, materiais usados em habitações indígenas e caboclas. O título carrega o desejo de interligar vários tempos e conhecimentos, tendo o terreiro como referência a um espaço de celebrações e oferendas. A instalação abriga composições em que são usados materiais orgânicos, resquícios trazidos pelo mar, artefatos tradicionais e objetos coletados pelo artista durante suas jornadas pelo país. Texturas, sons e cheiros compõem o ambiente, que abriga, em uma programação contínua, trocas entre o artista, músicos, xamãs, educadores e o público. O lugar e as práticas ali desenvolvidas são um convite para que todos atuem na transmutação da realidade e no reencantamento do mundo.

Disponível em: <http://www.32bienal.org.br/pt/participants/o/2536>. Acesso em: 8 maio 2020 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O diálogo entre o “ser brasileiro” e o “ser universal”, associado a questões do meio ambiente e dos saberes populares, torna-se central na obra de Bené Fonteles, denotando a necessidade de transmutação da realidade e de reencantamento do mundo.

PORQUE

- II. A junção dos saberes articula conhecimentos de contextos históricos, direitos humanos e manifestações artísticas e culturais entre as comunidades e promove um modo de ver que ressalta politicamente o valor de cada cultura.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 20

Com o seu pôster-manifesto *Your body is a battleground*, a artista conceitual Barbara Kruger conferiu, em 1989, representação visual ao caráter político do corpo feminino na sociedade patriarcal. Produzido para a Marcha das Mulheres em Washington, o cartaz ilustra a disputa pelo direito da mulher de decidir sobre o próprio corpo, mostrando como ele se torna uma zona de combate na qual e pela qual as mulheres lutam. Ao valer-se de uma imagem estereotipada da mulher – perfeita, simétrica, voluptuosa –, recortá-la ao meio e distorcer o seu lado esquerdo, Kruger explicita os efeitos destrutivos de tais representações.

ASSIS, M. P. **O nosso corpo é um campo de batalha!** Disponível em: <http://coletivomargaridaalves.org/o-nosso-corpo-e-um-campo-de-batalha/>. Acesso em: 14 maio 2020 (adaptado).



KRUGER, B. *Your body is a battleground*. 1989, Serigrafia Fotográfica em Vinil.

A partir do texto e da imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra de Kruger apresenta características feministas e “artistas”, uma vez que demonstra a busca por dignidade humana e aborda aspectos da realidade contemporânea de muitas mulheres.
- II. A artista aprofunda questões políticas feministas em sua obra, misturando texto, imagens e suportes comumente utilizados em mídias publicitárias.
- III. A partir da obra de Kruger, as questões de gênero podem ser trabalhadas no cotidiano escolar, de modo transversal, para valorização e diferenciação das características próprias de cada gênero.

É correto o que se afirma em

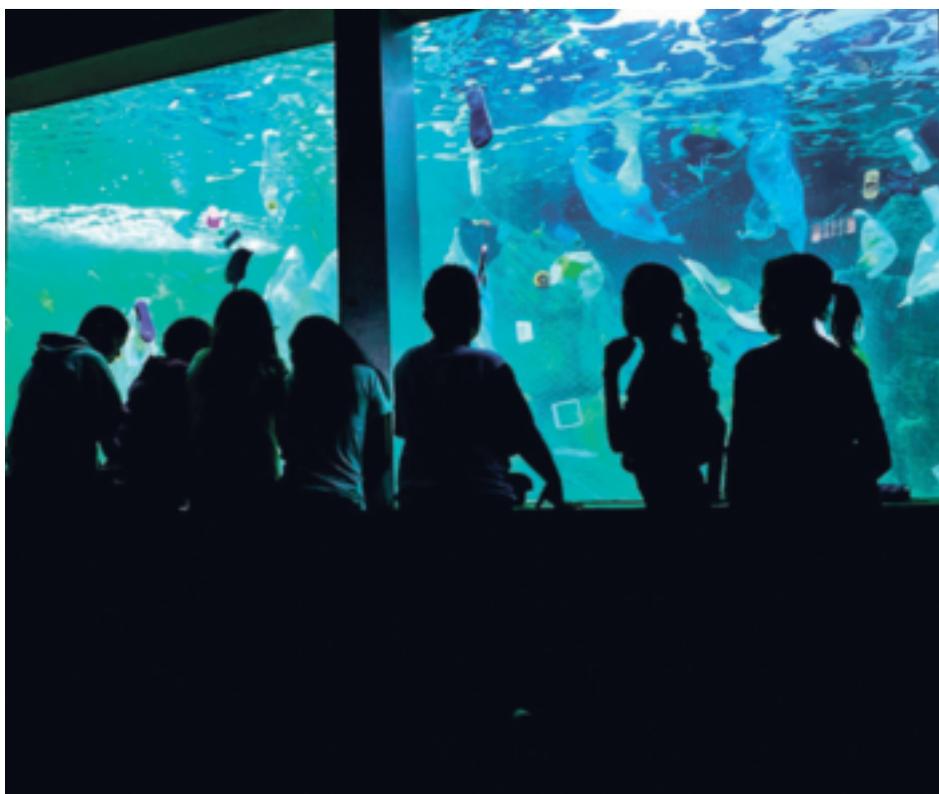
- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 21

Os problemas relativos ao lixo no mundo foram tema de diversas reportagens, tais como as publicadas pela BBC:

- O país da África que se tornou um “cemitério de eletrônicos” (10 jan. 2016);
- O gigantesco “mar de lixo” no Caribe com plástico, animais mortos e até corpos (2 nov. 2017);
- Sudeste Asiático se revolta contra os resíduos do Ocidente: “Não seremos o lixão do mundo” (2 jun. 2019).

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/>. Acesso em: 25 maio 2020.



SRUR, E. **Aquário Morto**. 2014. Fotografia.

Nas artes visuais, o tema do lixo é recorrente. Essa problemática foi tratada pelo artista Eduardo Srur, que, em 2014, realizou a exposição **Aquário Morto**, no Aquário do Guarujá, São Paulo.

Com base na imagem e nas informações apresentadas, é correto afirmar que a obra **Aquário Morto**

- A** apresentou uma crítica referente à responsabilidade estatal pelo descarte inadequado do lixo.
- B** fracassou no aspecto da conscientização sobre o descarte do lixo, conforme demonstram as reportagens.
- C** promoveu a espetacularização do lixo, por expô-lo em um ponto de atração turística sem vínculo com a arte.
- D** aproximou o público, por meio da experiência sensível, dos problemas relacionados com o lixo apontados nas reportagens.
- E** incentivou o uso de materiais recicláveis no Ensino de Artes como forma de contribuição com a natureza e com a padronização de soluções criativas.

QUESTÃO 22

Na obra **Diário** (2015) Marilá Dardot se volta para as palavras dos noticiários, aos eventos sobre os quais lemos todos os dias e depois esquecemos. A artista escreve com água em um muro de concreto manchetes sobre tragédias que encontra nos jornais, que logo após escritas, são absorvidas e se apagam instantaneamente.

Ao falarmos de palavras – palavras que são mundos, que produzem continuamente existências possíveis –, somos levados a questionar a importância daquilo que lemos e proferimos em nosso dia a dia, ao que damos atenção e o que ignoramos, o que repetimos e legitimamos.

MOSSI, C.; KNEIPP, C. G. **Palavra-imagem-objeto**: Marilá Dardot e seus limiares. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/artevera/>. Acesso em: 25 maio 2020 (adaptado).



Figura 1 - DARDOT, M. **Diário**. 2015. Intervenção urbana, água sobre muro. Tamanhos variados. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/artevera/>. Acesso em: 25 maio 2020.

A figura a seguir apresenta uma produção visual intitulada **O indivíduo e sua formação**. A obra foi elaborada por estudantes de um instituto em Brasília-DF.



Figura 2 - Técnica mista. Tamanho 42 x 30 cm. Acervo da instituição IFB: Campus Samambaia, 2018.



Com base nas informações apresentadas e considerando a relação entre arte contemporânea, seu ensino e os processos de formação de identidades estabelecidos pelos discursos construídos social e culturalmente, avalie as afirmações a seguir.

- I. As figuras registram modos pelos quais discursos atuais atravessam os sujeitos, enfatizando a temática do esquecimento.
- II. As memórias das palavras favorecem a construção de discursos e também de individualidades.
- III. As palavras usadas no cotidiano possibilitam questionamentos sobre memória e esquecimento, por meio da arte e seu ensino.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 23



Disponível em: <https://asfalto.blogosfera.uol.com.br/2018/12/14/as-intervencoes-urbanas-do-afrobapho-mostram-que-salvador-esta-fervende/>. Acesso em: 22 mai. 2020.

O Afrobapho é um coletivo baiano formado por jovens negros, LGBTQI+, moradores da periferia soteropolitana, que utilizam as artes integradas e os recursos de multimídia para promover mobilização social por meio de *performances* que interseccionam música, dança, vídeo, cenografia, indumentária e questões sobre a pauta das minorias.

Com base no exposto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As ações do coletivo baiano, ao utilizarem cores neon, música, *performance* e referências afrofuturistas e ao levarem às ruas intervenções urbanas que discutem raça, classe, gênero e sexualidade, podem ser consideradas artivistas.

PORQUE

- II. O ativismo caracteriza-se pela utilização de estratégias estéticas como ação política a fim de sensibilizar e problematizar junto à sociedade as condições de ser negro, pobre, gay, LGBTQI+ e morador de periferia, bem como suas reivindicações.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 24

A partir do termo *umuarama* (nome indígena para “lugar de descanso”), Salissa Rosa criou uma horta no terreno anexo ao Museu de Arte da Pampulha, em Belo Horizonte. Ela vislumbra a possibilidade de enraizar a cultura indígena na cidade, enfatizando que não são os indígenas que estão nas cidades, mas as cidades que se situam em territórios indígenas. Em sua ação, todos serão convidados a cozinhar mandioca, milho, batata, peixe, pajuaru, que são a base da alimentação dos povos originários de *Abya yala* (nome indígena para América). Ainda, no terreno anexo ao museu, em volta de uma fogueira, ocorrem conversas no modo indígena, com cantos e histórias.

Disponível em: <https://guaja.cc/horta-de-mandioca/>. Acesso em: 20 de mai. de 2020 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra de Salissa Rosa apresenta-se como uma espécie de escultura social, conceito que descreve a sociedade como uma grande obra de arte colaborativa.
- II. Ao transladar a cultura e o ritual indígena para o museu, Salissa Rosa faz a apropriação de uma cultura e descaracteriza o objeto indígena.
- III. A artista utiliza métodos de ensino da arte da culinária praticados em forma de oficina no museu, tendo como elemento matérico principal o alimento.
- IV. *Umuarama* propõe uma ação artística educativa que modifica a condição de precariedade da realidade indígena.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 25

TEXTO I:

Clarissa Tossin trata de temas como precariedade ecológica e justiça social e enfrenta a pegada ambiental cotidiana em nosso planeta. Suas esculturas são compostas de camadas sedimentares de gesso, terracota, silicone e plástico derretido extraídos de seus resíduos pessoais, além de outros materiais não biodegradáveis como isopor e alumínio. Com os trabalhos da exposição **Future Fossil**, Tossin questiona a sustentabilidade do nosso mundo atual e futuro. As obras da artista, como mostra a imagem a seguir, compreendem uma constelação de planetas que projetam visões ambíguas de futuro.

Disponível em <https://www.clarissatossin.net/All-that-You-Touch-You-Change/>. Acesso em: 18 jul. 2020 (adaptado).



TOSSIN, C. **All that You Touch, You Change [Tudo o que você toca, você muda]**. 2019. Gesso, cimento, espuma, resina, uretano, pedras, folha de alumínio, silicone, 25 "(diâmetro)

Considerando essas informações, assinale a opção que apresenta a obra que se relaciona ao tema tratado pela artista Clarissa Tossin.

A



BORGES, M. L. M. **Pedras do Sertão**. s/d. Barro sobre pedra, cerca de 6 cm de circunferência cada. Disponível em: http://www.artedobrasil.com.br/maria_lira.html. Acesso em: 18 jul. 2020

B



NOBLE, T.; WEBSTER, S. **Miss Understood & Mr. Meanor**. 1997. Lixo e itens pessoais, madeira, projetor de luz e sensor de luz, 60 x 70 x 140 cm. Disponível em: <https://www.artworksforchange.org/portfolio/tim-noble-and-sue-webster>. Acesso em: 17 set. 2021.

C



ANDRADE, F. **Composição em Vermelho**, 1972-1974. Materiais diversos, 57 x 44 cm. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra25198/composicao-em-vermelho>. Acesso em: 29 de maio 2020.

D



CATUNDA, L. **Bicho**. 2000. Acrílica sobre tela e espuma, 152 x 100 cm. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra32962/bicho>. Acesso em: 29 de maio 2020.

E



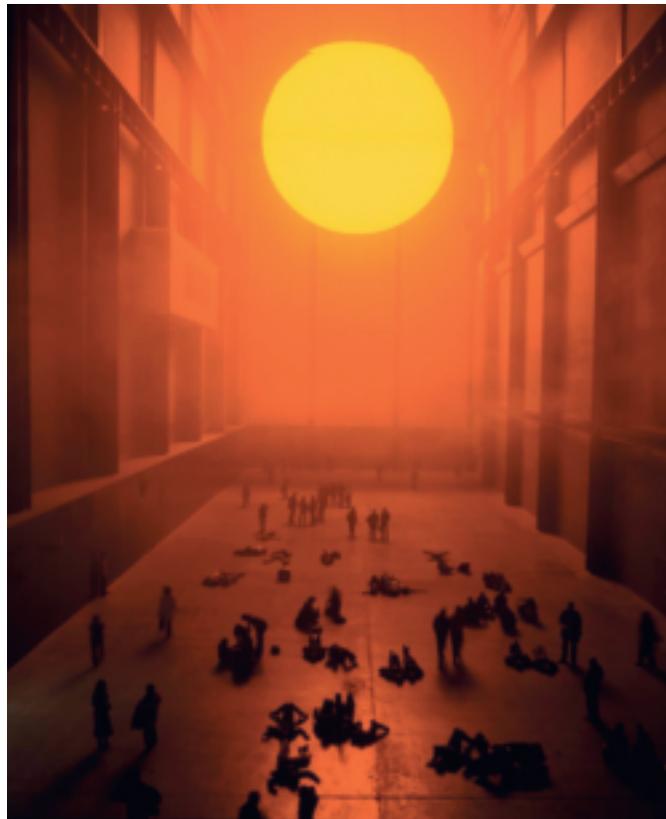
SCHWANKE, L. H. **Sem título**. Final dos anos 1980. Apropriação de escorredores de arroz sobre suporte de papelão. Disponível em: <https://dasartes.com.br/agenda/luiz-henrique-schwanke-museu-oscar-niemayer-mon>. Acesso em: 18 jul. 2021

QUESTÃO 26

Na instalação **The Weather Project** (o Projeto clima/tempo), Olafur Eliasson trata do clima, ressaltando os encontros fundamentais da natureza com a cidade e sua população. O artista foca seu interesse na luz, na energia, no sol e no quanto dependemos da luz solar para viver e como não nos damos conta disso.

Eliasson trabalha com experiências que são feitas de percepções. Seu trabalho se baseia em como são criadas nossas percepções. Olafur nos pergunta: de que maneira sabemos o que percebemos? Como podemos amplificar nossas percepções?

DEMARCHI, R.; NOGUEIRA, A. C.; UTUARI, S. **Da Percepção da Luz à arte socialmente engajada.** Disponível em: <http://anpap.org.br/anais/2019/PDF/ARTIGO/>. Acesso em: 28 maio 2020 (adaptado).



ELIASON, O. **The Wether Project**, 2003. Foto de Andrew Dunkley & Marcus Leith, Tate Modern. Disponível em: <https://olafureliasson.net/archive/artwork/WEK101003/the-weather-project> Acesso em: 28 maio 2020.

Considerando o texto e a imagem apresentados, assinale a opção correta.

- A** A instalação de Olafur Eliasson, por estar contida no espaço interno do museu, inviabiliza a reflexão direta sobre o acesso ao meio ambiente, à natureza e às questões socioambientais.
- B** A obra de Olafur Eliasson apresenta uma solução para a necessidade de acesso à energia, em contextos sociais e climáticos diversos.
- C** A instalação de Olafur Eliasson, inspirada em fenômenos da natureza, desafia as percepções do natural e do artificial.
- D** O artista estimula os espectadores a perceber a natureza dos objetos, lâmpadas, espelho e umidificadores, ao compará-los com os fenômenos da natureza.
- E** A obra de Olafur Eliasson, por meio das percepções das cores, da névoa e do ar, desvia a atenção do espectador das questões socioambientais.

QUESTÃO 27

Em **A queda do céu**, Davi Kopenawa, xamã e importante liderança yanomami, questiona a escrita do branco e a sua conseqüente forma de conhecimento. Explica que a tradição dos Yanomami nunca foi escrita, “os dizeres de nossos ancestrais nunca foram desenhados. São muito antigos, mas continuam sempre presentes em nosso pensamento até hoje.” Em nota, o antropólogo Bruce Albert explica que Kopenawa incentivou o projeto de alfabetização em sua comunidade, para que os jovens pudessem defender os seus direitos.

KOPENAWA, D.; ALBERT, B. **A queda do céu**. São Paulo: Cia. das Letras, 2015 (adaptado).

A imagem a seguir apresenta um trabalho do artista indígena Denilson Baniwa.



BANIWA, D. **Relacionamentos (AGRO)Tóxicos – Coração Sagrado**. 2018. Autorretrato, tamanhos variáveis. Disponível em: <https://www.premiopipa.com/denilson-baniwa/>. Acesso em: 4 jun. 2020.

Com base no texto e na imagem apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A obra de Denilson Baniwa revela o pleno domínio de um código de arte próprio da cultura do colonizador.

PORQUE

- II. Ao dominar o código da linguagem do colonizador, integrantes de grupos colonizados inserem-se na cultura dominante e encontram espaço reverberante às causas que lhes dizem respeito, livres do olhar exótico e da classificação de “arte nativa”.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 28



AI WEIWEI. **VasoNeolítico com logotipo de Coca-Cola**. 2010.
Disponível em: <http://artaexpusa.ro/category/featured/>. Acesso em: 15 de jul. 2014.

Ai Weiwei, artista contemporâneo chinês, é uma das mais expressivas vozes contra o regime chinês, não apenas por seu trabalho, mas também pela polêmica gerada em torno de seus constantes embates com as autoridades de seu país. Sua obra, tal como **VasoNeolítico com logotipo de Coca-Cola** (2010), trata do impacto do processo de modernização e ocidentalização na sociedade, cultura e tradição chinesa.

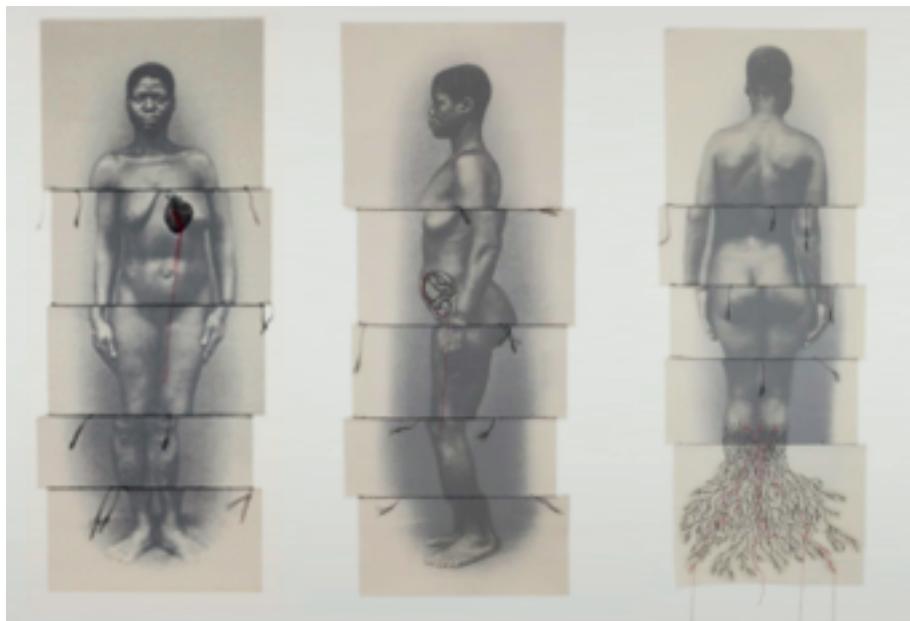
Sobre Ai Weiwei e sua obra, avalie as afirmações a seguir.

- I. Ai Weiwei é um artista conceitual, sua ideia e postura crítica transcendem os aspectos estéticos de sua obra.
- II. O artista ressignifica o artefato milenar chinês ao incorporar o logotipo da Coca-Cola no objeto apropriado.
- III. A obra dialoga com aspectos históricos e ideológicos da cultura chinesa, em contraposição com a modernização que aconteceu no país.
- IV. A obra de Ai Weiwei é impregnada de ativismo social e político, consolidando o conceito definido por Marcel Duchamp, de que não existem fronteiras entre a vida e a arte.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** III e IV, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 29



PAULINO, R. *Instalação em técnica mista*. 2013. Impressão digital, desenho, linóleo, costura, bordado, madeira, paper clay e vídeo. Dimensão variável.

No projeto **Assentamentos**, Rosana Paulino faz a conexão entre arte, memória e história e se coloca como mulher negra na sociedade brasileira. Pela produção de fotografias, vídeo, instalações, esculturas e desenhos, e outras linguagens, a artista evidencia impossibilidades, dificuldades, opressões e sacrifícios, problemas enfrentados pela raça negra ao longo dos séculos. A artista defendeu: “Ou se refaz ou morre, senão os traumas vão passando para os descendentes. Esta nova fase, de **Assentamentos**, parece ser um reflexo do meu interior. A gente vai se assentando, graças a Deus. Mas vejam bem: a gente assenta, não para nem cristaliza. Aqui, as raízes vão ganhando força e a gente vai se sustentando, muito graças ao Axé e força dos familiares, dos amigos e também, estou descobrindo, dos antepassados”.

Disponível em: <http://rosanapaulino.blogspot.com.br/>. Acesso em: 25 jul. 2014 (adaptado).

Tendo por base o texto e as imagens apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra da artista remete o espectador a uma história recente e ao mesmo tempo propicia a reflexão sobre as representações realizadas no passado e sobre as marcas deixadas por ele.
- II. Na instalação, as peças estão costuradas de forma desencontrada, evidenciando as marcas de um processo de adaptação, que muitas vezes são transmitidas aos seus descendentes.
- III. A mulher negra, figura central da nossa história, é apresentada despida e ressignificada de modo crítico por Rosana Paulino.

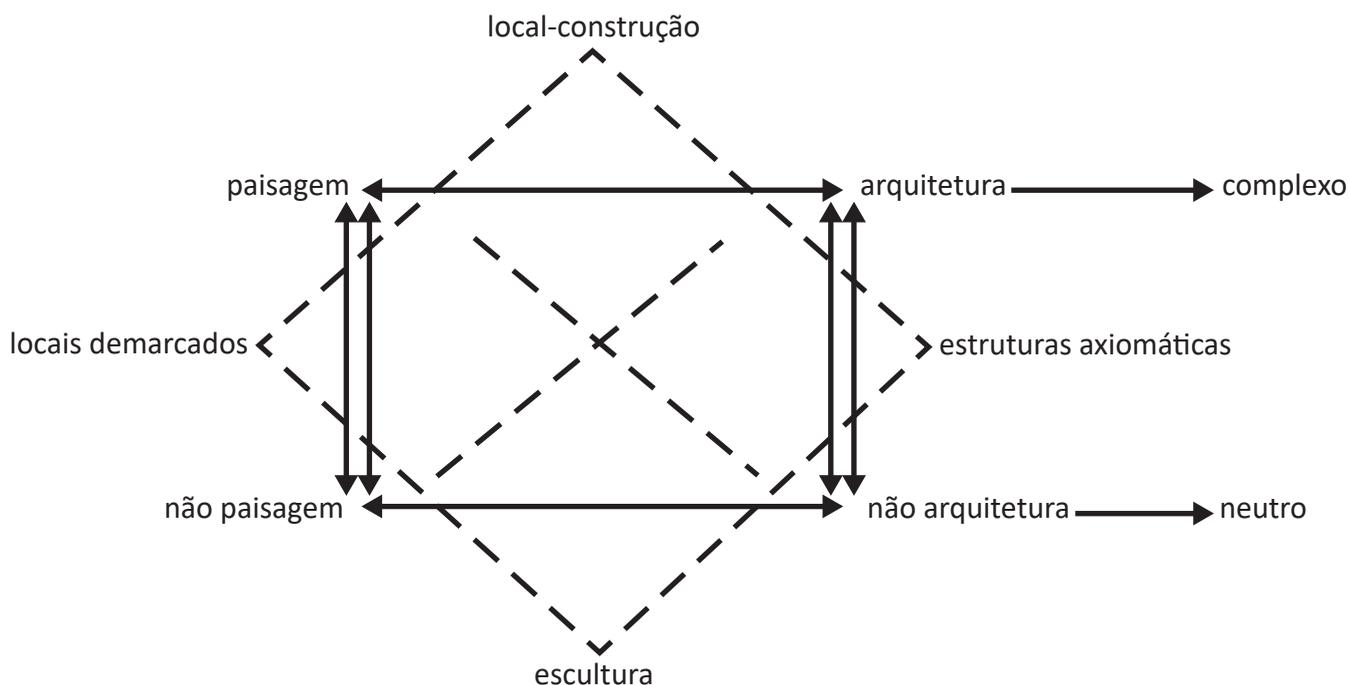
É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 30

Rosalind Krauss constrói o conceito do campo ampliado como problematização de oposições, entre as quais está suspensa a categoria modernista *escultura*. A partir dos sentidos opostos entre paisagem e arquitetura, ela constrói o quadrado semiótico com uma primeira expansão que considera o espelhamento dessa oposição binária, a qual, na lógica matemática, é considerada neutra: não paisagem e não arquitetura. É onde encontra-se a escultura, de maneira periférica. Porém, para a autora, esse lugar neutro não dá conta de explicar as obras que foram produzidas a partir dos anos 1960. Ela verifica que o trabalho de paisagismo é, ao mesmo tempo, paisagem e arquitetura, assim como as trilhas na natureza, o que os tornam complexos no quadrado proposto. Dessa forma, ela amplia o campo da periferia para situar a produção artística contemporânea.

O diagrama a seguir foi elaborado por Krauss.



KRAUSS, R. A escultura no campo ampliado. *Arte & Ensaios*, Rio de Janeiro, n. 17, p. 128-137, 2008 (adaptado).



SERRA, R. *Fulcrum*. 1987. Aço corten, 16,8 m de altura. Liverpool Street station, Broadgate complex, Londres. Disponível em: [https://en.wikipedia.org/wiki/Fulcrum_\(sculpture\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Fulcrum_(sculpture)). Acesso em: 18 mai. 2020.

Considerando o conceito proposto por Krauss e a obra apresentada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A obra *Fulcrum*, de Richard Serra, é classificada como local-construção.

PORQUE

II. A obra *Fulcrum* está construída em um espaço urbano, à semelhança de uma obra arquitetônica, porém, constitui-se como não arquitetura, pois não cumpre tal função.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



* R 0 1 2 0 2 1 4 4 *

QUESTÃO 31

Os quilombolas, compreendidos também como povos ou comunidades tradicionais, exigem que as políticas públicas a eles destinadas considerem a sua inter-relação com as dimensões históricas, políticas, econômicas, sociais, culturais e educacionais que acompanham a constituição dos quilombos no Brasil. Conseqüentemente, a Educação Escolar Quilombola não pode ser pensada somente se levando em conta os aspectos normativos, burocráticos e institucionais relacionados à configuração das políticas educacionais. A sua implementação deverá ser sempre acompanhada de consulta prévia e realizada pelo poder público junto às comunidades quilombolas e suas organizações.

BRASIL/CNE. **Parecer CNE/CEB n. 16/2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, 2012 (adaptado).

Considerando o texto e as discussões sobre políticas de articulação escola/comunidade quilombola, avalie as afirmações a seguir.

- I. A relação entre educação e movimentos sociais na educação quilombola objetiva adequar essa organização cultural ao sistema educacional.
- II. A história, a memória, o território, a ancestralidade e os conhecimentos tradicionais da comunidade quilombola são aspectos considerados na garantia do direito à educação quilombola.
- III. O papel da comunidade quilombola é determinante nos processos decisórios acerca da educação escolar a ser nela implementada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 32

O pensamento de Paulo Freire – a sua teoria do conhecimento – deve ser entendido no contexto em que surgiu o Nordeste brasileiro, onde, no início da década de 1960, metade de seus 30 milhões de habitantes vivia na “cultura do silêncio”, como ele dizia, isto é, eram analfabetos. Era preciso “dar-lhes a palavra” para que transitassem para a participação na construção de um Brasil que fosse dono de seu próprio destino e que superasse o colonialismo.

GADOTTI, Moacir. **Paulo Freire:** uma bibliografia. São Paulo: Cortez, 1996.

Com base no texto e nas ideias freireanas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Paulo Freire denunciou a opressão e a exclusão gerada pela supressão do direito à educação e à cidadania, defendendo a educação como uma empreitada coletiva.

PORQUE

- II. A educação deve ser compreendida como um ato político, pois deve incentivar a reflexão e a ação consciente e criativa do sujeito em seu processo de libertação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 33

O Decreto n. 5.626/2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) considera a pessoa surda como aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais. Em consonância com o decreto, nas escolas públicas em que há crianças surdas ou com deficiência auditiva matriculadas, faz-se necessário o desenvolvimento de práticas capazes de garantir o seu direito à educação.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em 20 abr. 2020 (adaptado).

Considerando as ações necessárias para a escola garantir o direito à educação das crianças surdas, avalie as afirmações a seguir.

- I. É necessário criar situações em sala de aula que promovam o convívio social entres as crianças, que estimule o respeito às diferenças, promovendo o reconhecimento das suas potencialidades e o desenvolvimento afetivo, cognitivo, linguístico e sociocultural.
- II. A Libras deve ser assegurada como a primeira língua da criança surda, considerando-se a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, como a segunda.
- III. É fundamental disponibilizar intérpretes de Libras para as crianças surdas, e caso não seja possível, é preciso solicitar aos familiares que procurem outra escola mais preparada.
- IV. A escola deve fomentar parcerias com os pais com o objetivo de acolhê-los e ajudá-los a constituir uma imagem positiva de seu filho surdo, auxiliando-o na compreensão da sua realidade.
- V. Os professores precisam desenvolver, em relação aos alunos surdos, processos de avaliação mais subjetivos com foco nas dificuldades de aprendizagem desses alunos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e V.
- B** II e III.
- C** I, II e IV.
- D** I, III, IV e V.
- E** II, III, IV e V.

Área livre



QUESTÃO 34

As percepções sobre o termo liderança revelam uma configuração ainda precária da realidade brasileira no campo da gestão escolar. As pesquisas internacionais apresentam uma gama significativa de resultados sobre o tema há, pelo menos, mais de duas décadas. Vale lembrar que os estudos sobre escolas eficazes, na sua maioria, apontam o efeito da liderança do gestor como um dos principais fatores explicativos dessa equação. Um sobrevoo nos dados da pesquisa Olhares Cotidianos sobre a Gestão Escolar (OCGE), realizada com gestores e professores de seis escolas de um município brasileiro, permite identificar, de forma geral, noções sobre o termo, ao se solicitar ao grupo algum tipo de caracterização mais precisa de liderança:

"Isso aí é uma coisa que se tem ou não se tem." (Ana, Grupo Liderança).

"O dom da palavra, do convencimento..." (Andrea, Grupo Liderança).

"Carisma" (Cíntia, Grupo Liderança).

"A pessoa nasce com isso ou não." (Adriana, Grupo Liderança).

COELHO, F. M. O Cotidiano da Gestão Escolar: o método de caso na sistematização de problemas. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 40, n. 4, out./dez. 2015, p. 1.261-1.276 (adaptado).

Relacionando as ideias de liderança expostas pelas participantes da pesquisa sobre o exercício da gestão escolar, avalie as afirmações a seguir.

- I. As respostas de Ana e Adriana reforçam as concepções defendidas pelas investigações científicas do campo educacional contemporâneo sobre liderança, que afirmam que nem todos podem ser gestores escolares e que é preciso ter a qualidade de empreendedor para ocupar esse cargo.
- II. Ana e Cíntia expõem ideias que são coerentes com os estudos atuais sobre a prática da gestão escolar, pois enfatizam o estilo administrativo do gestor, que é um fator fundamental para se compreender a liderança e as suas relações com os objetivos educacionais das escolas.
- III. Em suas respostas, Andrea e Cíntia expressam a ideia de liderança a partir de um de seus aspectos, o interpessoal, embora outros fatores relevantes interfiram na gestão escolar, como o administrativo e/ou o pedagógico.
- IV. As afirmações das participantes relacionam a liderança a uma capacidade de convencimento e a uma habilidade inata do líder – concepções já ultrapassadas pelas investigações educacionais sobre o tema no cenário contemporâneo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

Área livre

QUESTÃO 35

As redes sociais promovem formas de interação entre indivíduos agrupados por interesses mútuos, identidades semelhantes e também por valores compartilhados. Nesse contexto, a Internet vem se tornando um importante espaço para movimentos sociais por possibilitar uma acelerada e ampla difusão de ideias e absorção de novos elementos em busca de algo em comum. Assim, os movimentos sociais se fazem valer cada vez mais da “democracia informacional”, da “ciberdemocracia” e da prática do “ciberativismo”.

A partir das ideias sobre comunicação e interação virtual, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os movimentos sociais tendem a perder força, prestígio e visibilidade com o crescimento da virtualidade junto à nova geração de jovens e adultos.
- II. Ciberdemocracia, democracia informacional e ciberativismo podem ser classificados como movimentos advindos da virtualidade.
- III. As redes sociais potencializam o ativismo fazendo uso da virtualidade, no entanto, ainda são pouco exploradas pelos movimentos sociais da atualidade.
- IV. Tempo e espaço são conceitos a serem repensados a partir da inserção cada vez maior da virtualidade na vida social.
- V. É papel do educador formar e preparar os alunos para uma atuação responsável e crítica frente à virtualidade, explorando suas potencialidades.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II, e III.
- B** I, III e IV.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e V.
- E** II, IV e V.

Área livre



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- C adequada.
- D curta.
- E muito curta.

QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- B Sim, em todas elas.
- C Sim, na maioria delas.
- D Sim, somente em algumas.
- E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C Espaço insuficiente para responder às questões.
- D Falta de motivação para fazer a prova.
- E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- B Entre uma e duas horas.
- C Entre duas e três horas.
- D Entre três e quatro horas.
- E Quatro horas, e não consegui terminar.